1$

Nº489

A SCENA MUDA

Dennis King

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Windsor
CIGARETTE
complément de
tous les plaisirs
LOPES SA & C.

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelopp sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER - ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO - VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.ia - - RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 489 — 22.º DO 10.º ANNO

7 de Agosto de 1930

Novidades na tela (June Collier) 5
A Moda em Hollywood 8
Troika (H. A. Schlettow e Helene Steels) 9
O Leão e o Rato (May Mac Avoy, Lionel Barrymore, Alec B. Francis, William Collier Jr. e Emmett Corrigan) 11
Miss Europa (Louise Brooks, Georges Charlia e Jean Brandin) 16
No, No Nanette (Bernice Claire, Alexandre Gray Lucien Littlefield, Luiza Fazenda, Lilyan Tashman e Mildred Harris) 23
A Madona da Avenida (Dolores Costello, Grant Withers, Douglas Gerrard e Louise Dresser) 26
O Filho do Oeste Dourado (Tom Mix, Sharon Ton Linghan, Duke R. Lee Lynn Summmay e Mark Hamilton) 28
Cartomancia 31
Palestra sobre discos e cantores 33
Os que vivem no écran (Eleanor Boardman, da *Metro*) 14
Mary Brian e Neil Hamilton, da *Paramount* 15
Misses Irene Delboy, da *Warner Brothers* e Mary Carlyle da *Metro* 18
Carmen Santos, estrella da cinematographia nacional 22

Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

Regina

A verdadeira
AGUA DE COLONIA
Preferida
Para o Banho
e Toucador

Beijaflôr - Rio

SABONETE
EM 6 PERFUMES
MISS
QUE DELICIA DE SABONETES!

IRRESISTIVEL...

Certo monarcha, audaz conquistador,
porque Nadyr ao seu amor fugisse,
reuniu, um dia, os sabios em redor
do seu throno dourado e assim lhes disse:

ROUGE ILLUSÃO
PARA LABIOS E FACES
PODE COMER, BEBER E TOMAR BANHO, QUE ELLE RESISTE A TUDO

"Quem de vós conseguir que ao meu amor
não se esquive Nadyr, flor de meiguice,
terá um premio de real valor..."
— Tudo, talvez, que o vencedor pedisse...

CREMOLINO
PROTEGE A SUA CUTIS CONTRA AS INTEMPERIES

E um sabio hindú, com a vida consagrada
aos mysterios do Amor, poude, afinal,
descobrir uma formula encantada.

Não resistiu Nadyr, a divinal,
aos beijos de uma bocca perfumada
pela esplendida ***Pasta Oriental.***

SABONETE LADY
PERFUMA A SUA PELLE, DANDO AO
AMBIENTE UM AROMA DELICIOSO

PROGRAMMA VR CASTRO

Brevemente!

Louise Brooks

Premio de belleza nos Estados Unidos

interpretando

Miss Europa

Film fallado e cantado

em Francez.

PARISIENSE

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 7 DE AGOSTO DE 1930 | **N. 489—22.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ " ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Os cães artistas tambem estão *fallando* no cinema !

Por ORITA LAGE

Jules White e Zion Myers que dirigiram comedias para a *Fox*, para a *Educational*, *Christy* e outras companhias cinematographicas, decidiram reunir uma companhia de cães "artistas" e fazer um film fallado (!) com artistas caninos.

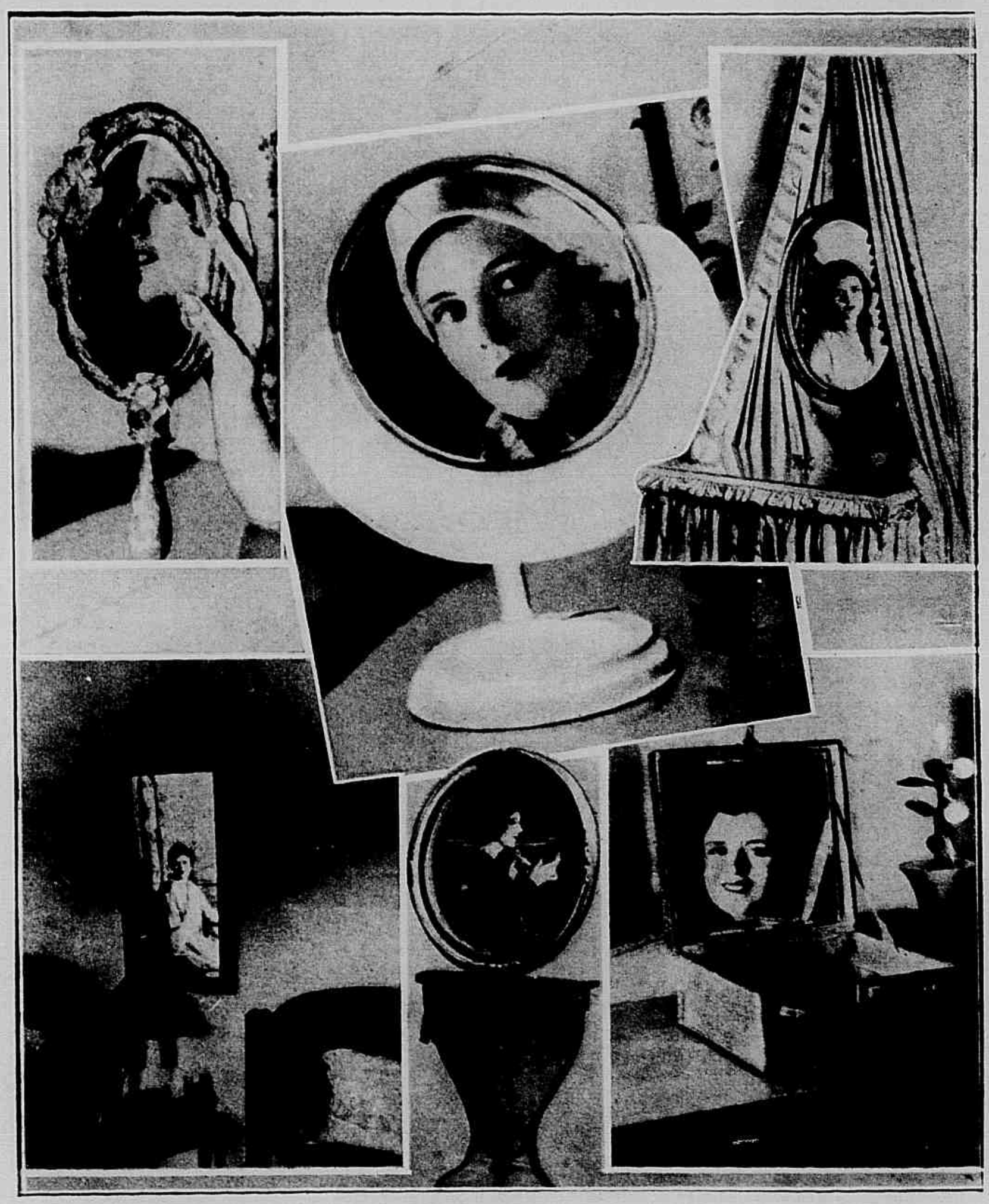
Communicaram sua ideia a King Vidor e este tratou do caso com outros directores da *Metro*.

Havendo quasi quatrocentos cães *artistas*, que andavam vadiando em Hollywood, sem fazer mais nada do que comer, dormir e ladrar, os directores não tiveram difficuldade em reunir os elementos necessarios. Escolheram primeiramente a *estrella* do film. *Jiggs*, um bull-dog de pura raça, apezar de pertencer ao sexo masculino, foi o escolhido. *Jiggs* se fizéra notar desde a edade de seis annos pelo seu talento. Já apparecera em muitos films entre os quaes se salientou em *The Leather Pushers*, *The Student Prince*, *The Understanding Heart*, *The Love Parade*. *Buster*, que poderia ter sido um cão de pura raça bull-dog, como *Jiggs*, se não fosse a indiscrecção de algum dos seus antecessores, foi escolhido para o papel de jovem galã. *Buster* tem quatro annos e já tem *representado* em mais de cincoenta comedias educativas.

Myers e White diziam ha dias que quanto mais lidam com *artistas* da raça canina, mais os admiram. Elles requerem um pouco de paciencia, naturalmente, mas sempre correspondem da melhor maneira.

"Uma vez que comprehende o que d'elle se exige, um cão mostra-se ansioso por fazer o trabalho, immediatamente. Os cães são realmente grandes artistas e dedicam-se ao seu trabalho. Gostam tanto de representar que os seus instructores necessitam muitas vezes prendel-os para evitar que estejam todo o tempo no scenario" — disse Myers.

"No começo tivemos alguma difficuldade em conseguir que ladrassem" — disse White — e a questão era que necessitavamos



Fantazias de estrella — June Collier photographou-se ella propria, seis vezes, por seu reflexo em espelhos.

Este numero consta de 36 paginas.

Buster, o heroe da aventura, agradece á loura Catherine Moylan, as licções de galanteria, que a actriz lhe ministrou e parte confiante para o *studio*.

O drama termina com um "just marriage"...

na sala de projecção, escrevendo o dialogo de accordo com os movimentos da bocca dos cães. Em seguida synchronizavamos com um apparelho de registrar sons e como temos um elenco de artistas experientes de ambos os sexos que repetem as phrases, conseguimos bons effeitos observando os movimentos das boccas dos artistas caninos."

"Quando *Jiggs* commette algum erro, põe-se a dansar nas duas patas trazeiras para obter o seu perdão: ao passo que *Oscar*, outro cão artista, encolhe-se todo com medo do castigo. Este cão é um grande actor, eximio em papeis comicos.

Nesse film veremos duzentos cães acclamando uma partida de... foot-ball! O effeito foi obtido fazendo-se ladrar os cães pelo simples "truc" de segurar um gato diante d'elles. Logo que viram o gato começaram a ladrar como loucos.

As roupas dos cães foram feitas por uma costureira, que é especialista em fazer vestuarios para artistas caninos. Os instrumentos da orchestra para os cães foram feitos com presilhas de fazenda de lã, de modo que os cães pudessem segural-os com as patas. E foi-lhes ensinada a pantomima dos musicos de uma orchestra, cousa que aprenderam com relativa facilidade.

"Emfim, eu desejaria que os artistas humanos se mostrassem tão enthusiasmados pelo seu trabalho como a nossa companhia canina", termina Myers.

que abrissem a bocca, afim de podermos escrever depois o dialogo com palavras que fossem adaptadas aos movimentos das mandibulas caninas. Os instructores incitavam aos cães a ladrar emquanto estavam trabalhando. Apenas terminada a filmagem de uma scena, iamos experimental-a

Buster, o galã do film canino fallado ou melhor "latinte", ensaia uma scena de amor com Catherine Moylan, da "Metro".

A *carraspana* do leviano.

A MODA EM HOLLYWOOD

(Vide pagina 8.)

Bessie Love, com *toilette* para noite, de crepe de seda preto, gola plissada na parte interior sómente, peito de *lingerie*, punhos de organdy branco; sapatos de setim. — **Kay Johnson,** com elegante vestido de crepe de seda preto, cinto de *suede* vermelho, com ausencia de gola e com mangas curtas de babados largos; sapatos de setim. — **Dorothy Jordan,** com linda *toilette* de *chiffon* de seda estampada, proprio para dansar, faixa de velludo preto; sapatos de setim. — A mesma *estrella* em duas *poses* com uma mesma *toilette* propria para passeio ou chá-dansante, de côr azul céo, chapéu da mesma côr, luvas brancas.

Durante a filmagem das scenas de guerra do film *"O Poderoso"*, da *Paramount*, usaram-se pela primeira vez desde que começou o cinema fallado, os microphones blindados á prova de bala e de altas detonações.

O Capitão Sangiento, famosa novella de Raphael Sabattini, vai ser filmada pelos studios da *First National*, sob a direcção de Frank Lloyd. O mesmo film já foi feito, ha muito tempo, pela *Vitagraph*, com Jack Warren Kerrigan no papel principal. Trata-se de uma obra muito parecida com o famoso *"Gavião dos Mares"*.

Ao lado: — **Os namorados no écran** — Dolores del Rio e Edmund Lowe.

Ao alto. — Miss Jane La Mara, dando lições de educação physica ás seguintes artistas da *Metro*: Lenore Bushman, Harriet Lake, Mary Doran, Raquel Torres, Katherine Meylan e Lottice Powell. *Em baixo.* — Dois bailados do film *Amor de Zingaro*.

A MODA EM HOLLYWOOD

(Vide pag. 6)

TROIKA

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Boris — H. A. Schleptow
Natacha, sua mulher — Helene Steels
Kolka, seu filho — *L. Vestri*
Pachka — *M. Tchekow*
Vera Walowa — Olga Tchechowa

Não muito longe de Moscow, em uma aldeia russa, vivia Boris, o conductor de troikas. Era um pequeno sitio, onde elle passava vida feliz e calma, com sua esposa Natacha e Kolka, o filho por ambos adorado.

Em sua faina diaria, Boris estacionava com sua carruagem garbosa ante a porta do cabaret tzigano "Ugolok", á espera da clientela elegante que depois levava atravez a neve e o gelo.

Um dia uma mulher elegante, ou melhor, uma mulher de ma vida, Vera Walowa, levada por elle em sua troika, teve o capricho de se fazer amar por elle durante alguns momentos que fosse. E seu capricho se foi tão depressa como viéra.

Para o pobre Boris, entretanto, ella fizéra surgir um novo mundo; elle succumbira a seus encantos acreditando-se amado e, desde então, não mais cuidou da esposa nem do filho. Tornou-se injusto, brutal e quando ouvia Natacha fazer-lhe meigas queixas, enfurecia-se a ponto de querer bater-lhe.

Alluciação de um apaixonado cheio de remorsos.

Isso aconteceu um dia em que ia tornando realidade o seu dese-

Nesse tempo feliz Boris tomava parte em todas as cerimonias de tradicção religiosa.

Despedindo-se da bôa esposa, ao partir para o trabalho.

A benção ao filho adorado.

O desespero de um criminoso.

jo de bater, se não fosse a intervenção de Pachka, um pobre rapaz semi-idiota, que se atirou entre ambos, protegendo Natacha e acalmando Boris.

Furioso, entretanto, o conductor de troikas resolveu abandonar aquella casa. O pequeno Kolka corre, chorando, apoz o pai que se afasta, porem Boris, chicoteando os cavallos, desapparece na curva da estrada.

Elle não ouve os gritos da criança que supplica a sua volta; não vê que elle continúa a correr apoz o trenó, a estender-lhe os braços; e não soube que, tarde da noite, quasi toda a aldeia andou a procura de seu filho á luz de archotes e lanternas e que foi um corpinho enregelado que encontraram sobre a neve, levando-o á mãi desesperada...

Elle só pensa em uma cousa — tornar a encontrar Vera Walowa e ficar junto d'ella.

Passando á porta de um cabelleireiro, vê exposta na vitrine uma cabeça de cera, com um lindo par de bigodes. Imagina como ficaria bella sua cabeça preparada como aquella... e entra.

Agora, ridiculamente transformado, vai ter á casa de Vera, que dá uma festa em seus salões, pelo que se encontra rodeada de amigos e adoradores.

A figura de Boris despertou, em toda aquella gente, uma grande hilaridade. Hesitante, envergonhado, elle olha para todos e retira-se, furioso, correndo pelas ruas, onde fica vagueando. Por fim seus passos o levaram de volta á casa, onde encontrou seu filhinho morto. Seu remorso e sua mágua violenta não podem restituir a vida á criança... e quando Natacha, sem uma palavra que pudesse culpal-o, vem lhe pedir que consinta em deixal-a ir para um convento, onde quer procurar a paz, elle concorda, meio inconsciente.

E' que sente que a alma da

(Continúa na pag. 35).

Um dia, sua troika recebeu uma linda passageira.

Em busca do pequenino perdido.

O leão e o rato

Film da *Warner Brothers*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Shirley Ross — MAY MAC AVOY
John Ryder — LIONEL BARRYMORE
O juiz Ross — ALEC B. FRANCIS
Jefferson Ryder — WILLIAM COLLIER JR.
O Dr. Hays — EMMETT CORRIGAN

John Ryder, poderoso genio industrial norte americano, ao ter conhecimento de uma resolução do juiz Ross, que vinha prejudicar sua companhia, decidiu arruinar aquelle velho paladino da justiça.

Em tempos, aquelles dous homens se haviam conhecido e facil seria attrahir o velho Ross a uma entrevista em seu escriptorio.

Foi o que aconteceu.

Mostrando uma indifferença superior pelo caso judicial (que lhe fizéra perder milhões) John Ryder aconselhou suavemente o velho magistrado que adquirisse grande parte das acções de determinada companhia, no que Ross consentiu de bôa fé.

Em Paris, nesse mesmo momento outros factos interessantes occorriam.

Jeff Ryder, filho do capitalista, morava na Cidade Luz, entregando-se aos prazeres proprios dos rapazes de sua edade... e de sua fortuna.

Um acaso curioso fel-o conhecer uma joven esculptora do bairro latino, que era Shirley Ross, a filha do velho juiz. Por coincidencia, Shirley preparava um busto de Ryder e ella explicou que aquelle rosto, por ella visto em jornaes muito a impressionara.

O rapaz sente-se captivo pela graça d'aquella joven e sabendo que ella ia regressar á America do Norte, tomou passagem no mesmo navio.

Ao chegar a sua casa, Shirley, toma conhecimento dos incidentes de Bolsa que acabavam de arruinar seu pai e mais ainda que John Ryder, o causador de sua ruina, possuia uma carta compromettedora do velho, carta cuja publicidade causaria a sua exoneração do cargo de juiz. Immediatamente Shirley resolve tomar a defesa do pai e apresenta-se ao poderoso financista com o pretexto de fazer seu busto do natural. Para esse fim, tinha que permanecer na casa do capitalista, por alguns dias, encontrando Jeff ao qual pediu que não des-

— Retire-se immediatamente — disse Shirley — Eu nunca me casarei com o senhor.

Shirley muito se admira encontrando-o de novo a bordo

cobrisse sua identidade. O rapaz respeitou o desejo da moça, mas não deixou de pedir ao pai que puzesse o caso do juiz Ross numa situação mais limpa, pois era seu desejo casar-se com a filha d'esse magistrado.

Ryder encolerisou-se ao saber do desejo do filho, não sabendo, porem, que a moça em questão era aquella a quem tanto admirava: a esculptora!

Jeff convenceu-se de que não havia força, que removesse a resolução de seu pai. Este, por sua vez, conversou com Shirley, contando-lhe a pretenção do filho e pedindo que ella procurasse distrahil-o d'aquella ideia.

"Eu sou um leão apanhado numa rede" — dizia elle. — Você é o ratinho cujos dentes amolados podem me salvar, ajudando-me a livrar meu filho d'esse casamento com a filha do juiz Ross".!

Shirley, que já percebera o logar onde se encontrava a carta que podia comprometter seu pai, contava com Jeff para conseguil-a.

Na hora propicia, a moça entrou na sala para roubar a carta e conseguiu-o, mas justamente quando um ruido denunciava a presença do rapaz. Jeff avançou para ella e neste momento entrou seu pai que o accusou de ladrão. A moça não podendo vêr aquella injustiça declarou a Ryder quem era, confessou que roubára a carta.

Ryder não acreditou em suas palavras, mas acabou por se convencer da verdade, chamando-a em particular para lhe propôr dar-lhe a carta, limpando o nome de seu pai, com a condição d'ella desistir do casamento com Jeff.

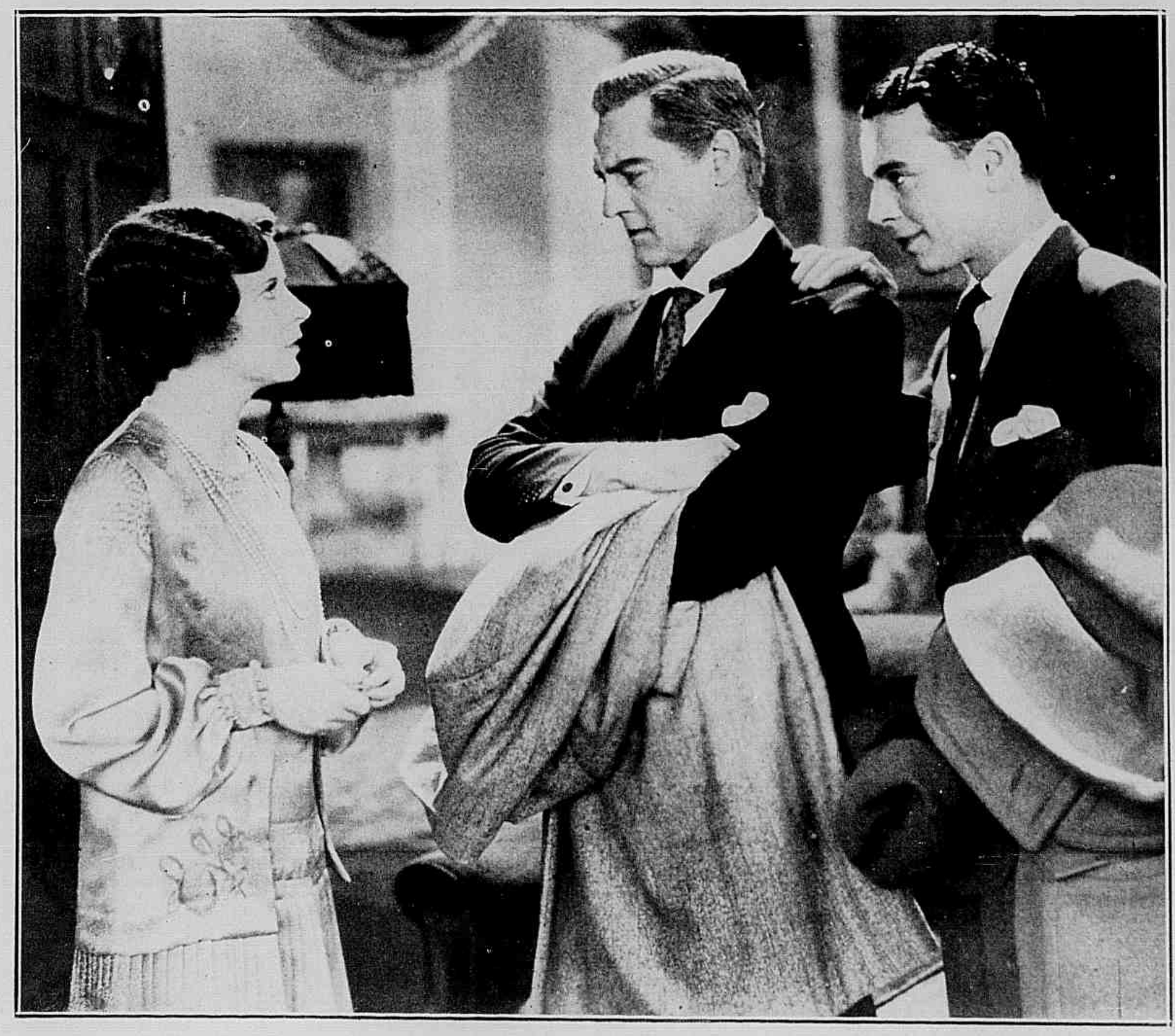
Diante da confissão de Shirley, o millionario interrogou-a detidamente

Shirley acceitou. Ryder cumpriu sua promessa e o juiz ficou rehabilitado.

Jeff, porem, desconhecendo o accordo, continuou no proposito de se casar com Shirley. Indo a casa da moça para uma explicação, foi repellido por ella que lhe disse já ter conseguido o que mais desejava, não tendo outro interesse.

O rapaz, desesperado, deixou aquella casa sem saber o que fizesse e encontrou seu pai que o seguira até ahi, contando-lhe o que acabára de ouvir da moça.

Ryder, finalmente mais cordato e humano, reconhecendo o caracter d'aquella moça, fez com que o filho voltasse a sua presença e n'um gesto de reconciliação, pediu ao juiz que esquecesse as injurias, dispensou o compromisso de Shirley e amigos, como tinham sido antes, os dous velhos se abraçaram, deixando os jovens com a felicidade, que mereciam!



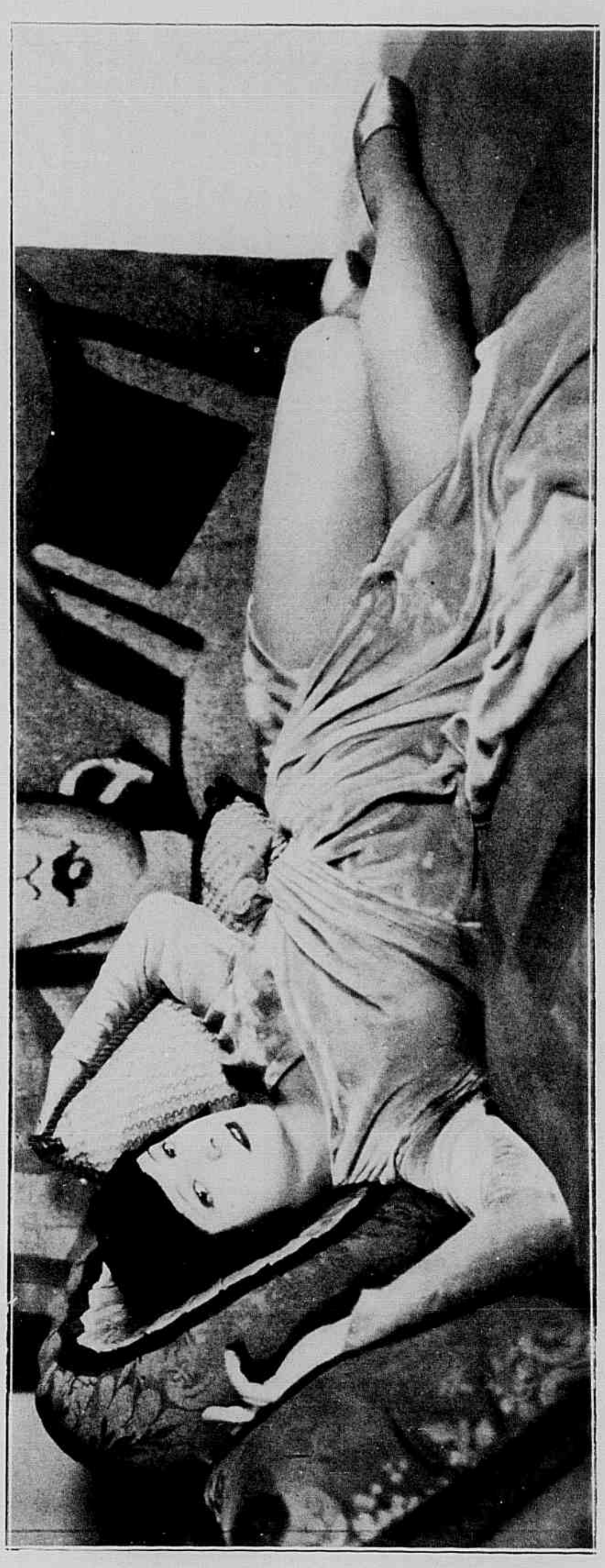
Pai e filho diante da apaixonada

A familia Haines

Duas irmãs de William Haines, o endiabrado "galã" da *Metro*, Anne e Lillian, recentemente, foram até a California, em visita ao irmão. O resultado... Ora! O resultado foi que, os trez, agora, tomam parte juntos em um film da *Metro!*

UM concurso levado a cabo por um magazine norte americano, relativamente ás bellezas mais perfeitas de Hollywood, obteve o seguinte resultado, que não deixa de ser um tanto justo ou razoavel: *Corinne Griffith* é considerada a mais bonita; *Loretta Young*, a jovem mais linda; *Billie Dove*, a mais classica e *Greta Garbo*, a mais exotica.

Miss Joan Crawford tomando um banho de sol



Lotti Loeber, a nova estrella da Warner Brothers

Lastimavel

Não haverá "estrellinhas vamps" este anno, segundo resolveu a Associação de Jornalistas de Hollywood, porem vão ser lançadas muitas... para o anno. A verdade é que, durante todo o anno não se destacaram sufficientes novatas para que pudessem ser escolhidos treze nomes novos, como é da praxe. Assim, é bôa politica deixar passar o anno... em branco! A invasão sonora provocou crise de attestado de caras novas e de cabecinhas cheias de illusões e, positivamente, Hollywood está sentindo falta de figuras capazes, que possam enfrentar com exito o duplo perigo da *camera* e do "microphone".

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Alguma cousa sobre a esposa de King Vidor: Eleanor Boardman

ELLA nasceu em Philadelphia. Sempre linda, suave, a mesma creatura gentil, quieta, que é hoje, ao lado de seu feliz esposo, King Vidor, no lar que elles têm em Beverly Hills.

Eleanor Boardman antes de estrear no cinema, trabalhou no theatro, ingressando numa companhia de comedias ao lado da famosa Laurette Taylor, que, alia, tez, ha annos, um film de grande successo para a *Metro: Felicidade*.

Seu namoro com King Vidor começou ao tempo em que este dirigia *Jornada Romantica*. (Proud Flesh), o film que chamou a attenção do publico para os encantos de Eleanor. Mais alguns films ella interpretou, cada vez, ganhando mais admiradores; até que a maior das suas opportunidades, tambem prodigalisada por King Vidor, veiu com *A Turba*, talvez o mais humano dos films realizados pelo director de *Alleluia* e *The Big Parade*".

Em *A Turba*, mais do que em *O Cavalheiro dos Amores*, Eleanor Boardman se mostrou não apenas esplendente na sua belleza pura, classica, como na vibração de sua sensibilidade finissima, que a impedem, na tela, como na vida real, de ser uma "vamp", mas que a tornam uma creatura que Hollywood, como todo o seu publico, espalhado por todo o mundo, adora e respeita.

Emprestada pela *Metro-Goldwyn-Mayer* á *United*, Eleanor fez o film *She goes to war*, que logrou um dos maiores exitos de sua carreira.

Actualmente Eleanor Boardman descansa, na quietude do seu lindo lar, entre os cuidados que dispensa, com orgulho, aos dous filhinhos queridos. Não obstante, ella não se alheia da vida dos studios. Uma vez por semana acompanha King Vidor aos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, corporação a que seu esposo ainda pertence e até o acompanha a varios "locations", principalmente os mais recentes, exigidos pelo film *Billy the Kid*. O primeiro passo de Eleanor Boardman para a fama foi marcado pela sua victoria num concurso de belleza realizado em sua cidade natal. D'alli a um contracto para o theatro, foi um instante.

Um dos maiores admiradores de Eleanor é William Haines, o travesso rapaz do elenco da *Metro-Goldwyn-Mayer*, porque foi pela mão de Eleanor Boardman que elle foi apresentado a Samuel Goldwyn, motivo porque entrou para o cinema, de que é hoje uma figura popularissima.

Descobrir William Haines é uma das minhas glorias, — disse ella uma vez, — porque, de facto, eu fui a primeira creatura que acreditou nas possibilidades artisticas d'esse meu collega.

D'ahi a gratidão do pandego William Haines.

Citamos, ao principio d'estas linhas, apenas dous films de Eleanor Boardman; mas ninguem poderá esquecer sua actuação nestes outros, em que a sua figura constituia um encanto dos maiores: *Pescadores em Seda*, *Leilão de Amor*, *A esposa do Centauro*, e *Vinho, vêso, Jazz e amor*.

Quasi todos os films de Eleanor foram dirigidos por King Vidor. Talvez seja por isso, porque na orientação dos seus trabalhos houvesse mais do que a ordem do director — houvesse carinho, houvesse amor, — tenha Eleanor Boardman sido, sempre e sempre, tão sincera, tão emotiva, tão suave...

ELEANOR BOARDMAN, da *Metro*

Celebração pouco commum

Lon Chaney celebrou, recentemente, um evento pouco commum, por occasião da filmagem de seu novo drama *Thunder*, nos studios da *Metro*: seu apparecimento no millionesimo "pé" de film, por elle impressionado. No correr de sua longa carreira cinematographica, sempre em papeis de grande relevo, a começar por *O Homem Miraculoso*, com Betty Compson e Thomas Meigham, o publico o tem contemplado, exactamente, em um milhão de pés de tira de celluloide.

Mary Brian e Neil Hamilton, da *Paramount*.

Miss Europa

Film da *V. R. de Castro*, feito em Paris, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucienne — LOUISE BROOKS
André — GEORGES CHARLIA
Antonio — JEAN BRANDIN

E' domingo. Estamos numa praia popular. No meio da multidão satisfeita, na alegria que dá o sol e o mar — trez almas jovens, divertem-se.

Todos trez trabalham no grande diario "O Globo". São dous rapazes e uma senhorita. Elles são typographos e ella é dactylographa. Um d'elles, André — é o noivo da moça, mas seu feitio obriga-o a ser exigente, egoista — e elle tem ciumes de todo o mundo...

Lucienne é tão jovem, tão linda, que todos os homens, que passam, a cubiçam com os olhos...

E elle, ciumento, censura-a. Ella ri e responde-lhe com o estribilho da canção mais em voga:

Ne sois pas jaloux, fais toi
Je n'ai qu'un amour, c'est toi.

Segunda-feira. O trabalho recomeça. Em frente á fachada do "Globo", os transeuntes se detêm para ouvir o auto fallante, que, com sua voz gutural annuncia as novidades do dia — e dá a no-

O "principe", era o mais attento em cercal-a de galanterias.

A semana do "concurso" em San Sebastian foi fertil em incidentes.

ticia sensacional de que o *Globo* acaba de ser encarregado de eleger a senhorita mais bella, para representar a França no concurso de belleza internacional, que se vai realisar em San Sebastian.

Lucienne envia suas photographias ao jury do concurso e, na hora do almoço, no restaurante do bairro, pretende insinuar no espirito do noivo a ideia de que pode ser classificada — e ser a Rainha de Paris!...

Mas André, teimoso, nem admitte que ella lhe falle sobre esse assumpto.

Desilludida, Lucienne tenta retirar-se do concurso. Mas é tarde. O *Globo* em sua primeira edição, já dá em letras garrafas a noticia de que:

Mlle. LUCIENNE GARNIER FOI ELEITA MISS FRANÇA.

Só pela ultima edição do Globo, André vem a saber, no restaurante, que Lucienne acaba de ser eleita miss França.

Afflicto, precipita-se para a estação de estrada de ferro. Mas chega tarde. O trem

(Continúa na pag. 34).

Sua belleza attrahiu todas as attenções, durante a viagem

O desfile das concurrentes no elegante balneario de San Sebastian

Misses Irene Delboy, da *Warner Brothers* e Mary Carlile, da *Metro.*

Actores Infantis

Os soldadinhos de páu

Um idyllio de brinquedo.

Apezar da declaração ameudamente ouvida nos studios de que uma das cousas mais difficeis no mundo é ensaiar creanças ou animaes, os actores infantis estão em "alta" com o advento do film fallado. Os ensaiadores, que, antes, tratavam de afastar a possibilidade da inclusão de creanças em seus films, agora desejam empregal-as por qualquer pretexto. A *Metro* levou esse enthusiasmo ao ponto de nos apresentar a "Revista Infantil", espectaculo musical em que só apparecem creanças.

Sam Wood, famoso por seus films de estudantes, é quem vai á frente dos demais, pelo numero de creanças, que tem empregado em seus films. Em seu ultimo trabalho, onde apreciaremos

Poses de Sally Star e Robert Agnew.

Louis Mann, estrella dos theatros de New York, Sam Wood emprega nada menos de sete creanças em papeis de importancia e affirma que lhe deram menos trabalho do que muitos actores adultos.

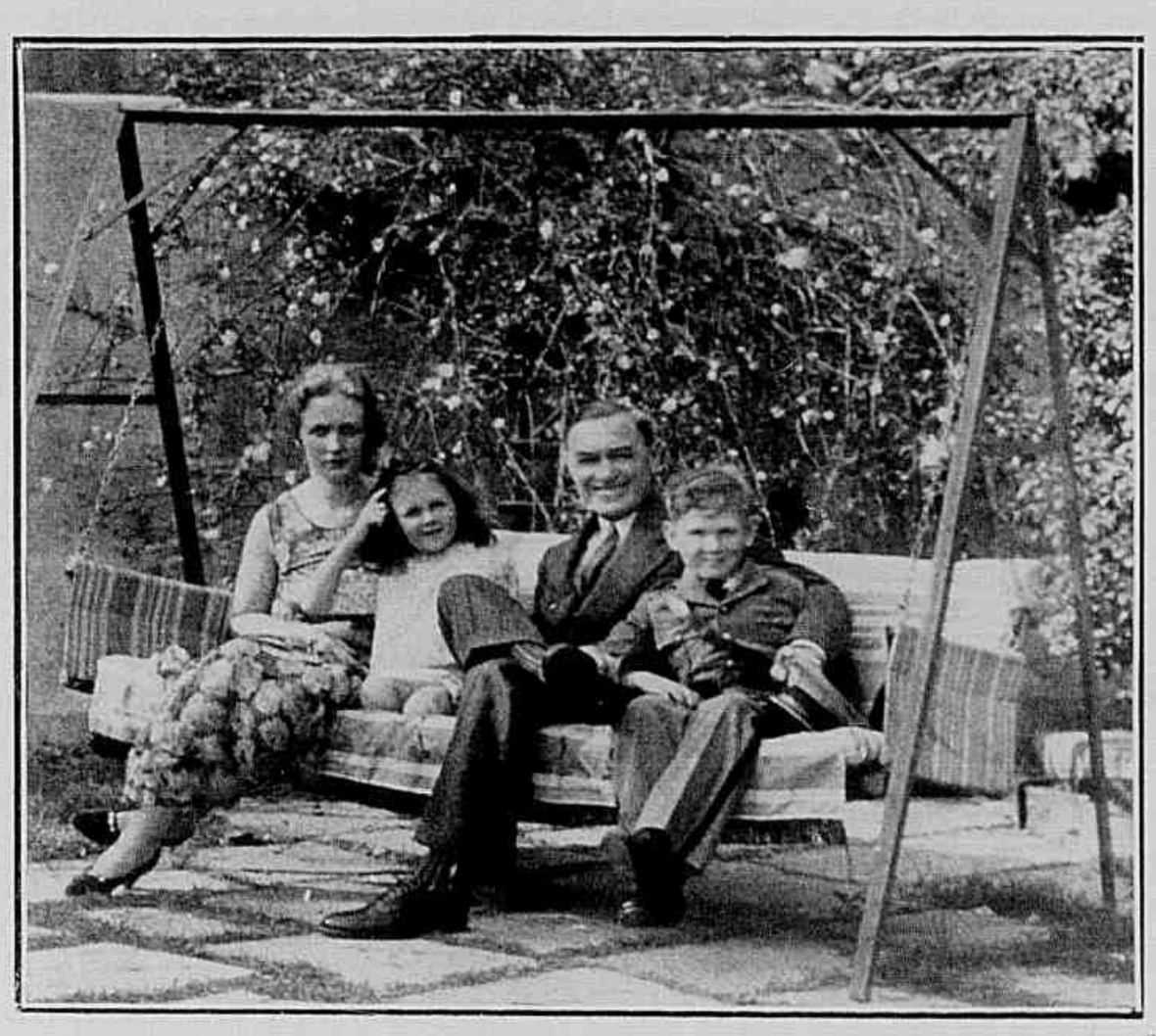
"No fim silencioso — diz Wood — era muito difficil dirigir creanças por que com a pantomima elles se exprimiam com difficuldade. Eu dizia que caminhassem da esquerda para a direita e, geralmente, havia engano ou hesitação. O actor adulto se acostumava mais facilmente, á exquisitice de uma representação muda, porem a creança não conseguia assimilar-se facilmente áquelle meio de expressão.

No film fallado, tudo se transformou. O dialogo dá ás creanças uma ideia nitida do que occorre.

Aprendem as phrases com mais rapidez do que os adultos e sua interpretação é expontanea".

Varias novas "estrellas" infantis surgiram com o film sonoro. Citaremos, entre muitas, Davy Lee, como extraordinario actor dramatico e, quanto ás comedias, ha uma legião de pequenos actores, bailarinos, musicos, etc., etc., que trabalham regularmente em Hollywood.

A *United Artists* vai re-filmar *Ressurreição* com Dolores del Rio, fallada... em inglez! E' uma couss, que começa a intrigar...



Harry Carey, esse velho e querido "cow-boy", "sheriff" e "detective" agora com a "Metro" em companhia de sua esposa e filhos no pateo de sua residencia, que, outr'ora, pertenceu ao saudoso Rudolph Valentino. O casal Carey vive muito feliz, apezar de haver quem diga que a casa *é assombrada*. Harry diz que até hoje, não viu phantasma algum.

Quando veremos a popular actriz em um film fallado em hespanhol, que é o seu idioma? A verdade é a seguinte: Dolores ganha um salario bastante elevado, que não poderia ser contrabalançado com a renda offerecida pelas salas de exhibição da America Latina. Temos, assim, de nos conformarmos com artistas secundarios... A nova lei "sonora" é: "As estrellas para os Estados Unidos e os satelites para o ... resto!" De resto, a *Sono Art* annuncia que continuará a empregar José Bohr em films fallados em inglez e que só incidentalmente fará versões em hespanhol d'esses mesmos films. Isso prova que temos razão...

O TEMOR DE ENGORDAR — Sylvia, a famosa massagista de Hollywood, exercendo sua sciencia no corpo de miss Mary Lewis, da "Paramount".

Uma scena dos *Bailados dos Piratas* no film *Show of Shows*, da *Warner Brothers*.

O que fazem as artistas para chorar

Norma Shearer — Antes de começar a scena emocional, Miss Shearer senta-se numa cadeira do scenario e fica muito calada, escutando com grande attenção os discos tocados na victrola. Ella não prefere nenhuma musica especial do estylo sentimental; pede simplesmente qualquer musica, que não seja alegre. As melodias suaves, sentimentaes, a emocionam e as lagrymas correm dos seus olhos com facilidade. Miss Shearer diz que não pensa em cousa alguma emquanto escuta a musica. Pensa em diversas cousas e em diversos momentos. Trata de identificar a sua propria personalidade e o espirito do personagem que ella interpreta. Quando termina a musica, ella se mantem no estado mental desejado, á força da sua concentração.

Joan Crawford — Miss Crawford escuta os discos tocados na victrola antes de começar a representar a scena. Gosta de ouvir baladas antigas, melodiosas, cantadas por alguma voz profunda e vibrante de barytono; e, d'este modo, as lagrymas correm facilmente. Mas, em geral, fica isolada dos demais membros da troupe e torna-se então emocionadissima e as lagrymas lhe chegam aos olhos immediatamente. Uma vez começada a scena, coordena as suas emoções com as da heroina que ella vivifica, fazendo assim com que as suas lagrymas corram á vontade. As differentes canções populares evocam aspectos mentaes differentes na imaginação de Joan. Ella declara que não sabe dizer, com certeza, quaes os pensamentos que lhe fazem vir o pranto com mais facilidade.

Anita Page — Anita antes de ir trabalhar numa scena sentimental, passeia de um lado para outro muito concentrada, num logar isolado do scenario sonoro. Tem a faculdade de se emocionar facilmente, cousa caracteristica dos seus dezenove annos. Ella é capaz de chorar muito se se lembrar de qualquer cousa triste que pudesse estar acontecendo a sua familia, ou, ainda, de algum episodio emocionante dos dramas, que tenha assistido no theatro. Para dizer a verdade, é para ella mais difficil reter as lagrymas do que deixal-as correrem.

Carmen Santos, "estrella" da cinematographia nacional.

No, No, Nanette

Versão cinematographica da opereta do mesmo nome pela *First National*, com os seguintes

INTERPRETES

Nanette — BERNICE CLAIRE
Tom Trainor — ALEXANDER GRAY
Jim Smith — LUCIEN LITTLEFIELD
Sue Smith — LUIZA FAZENDA
Lucille Earl — LILYAM TASHMAN
O advogado Bill Earl — *Bert Roach*
Betty — MILDRED HARRIS
Flora — *Jocelyn Lee*

= § =

O destino, por uma d'essas irreverencias, que não surprehendem mais, fez de Jim Smith, que enriquecera editando Biblias, um amavel e risonho "coronel..." Para elle a vida não era propriamente aquillo, que o livro sagrado, que elle proprio tanto espalhava pelo mundo, dizia. Era alguma cousa mais delicosa e menos pura...

Por isso, por vêr a vida por esse prisma de côres tão risonhas, elle recebeu com alegria, que nem todas as palavras traduzem, a noticia de que uma adoravel pequena actriz sem nome, mas de grande belleza, filha de um seu velho amigo, vinha procural-o. E de accordo com suas velhas theorias Jim Smith não se impressionou por ter de augmentar para trez o numero das suas protegidas... Era tão bom ter, sempre, risos encantadores e promessas encantadoras em boccas de mulher!... E como já mantinha Betty em Chicago e Flora em Boston, resolveu manter a nova creatura, a linda Nanette, em Nova York!...

A esposa do advogado e a sua propria puzeram-o entre a espada e a parede.

E para justificar sua generosidade por Nanette tantos pretextos se lhe offereciam!... E com esses mesmos argumentos Jim Smith convenceu sua esposa, Sue Smith, de que devia acceital-a em casa, no que foi attendido com solicitude. Aliaz esses deveres domesticos assentavam, sempre, como uma luva, no temperamento de Sue Smith! Em compensação, para ella, não havia maior sacrificio do que ter de cumprir seus deveres sociaes! Ah!... quanto lhe custava vestir uma toilette mais cara, calçar um sapato mais elegante!...

Admirando essa personagem exotica

= § =

Nanette, a adoravel creaturinha, que vivia anciosa por glorias mas cujo nome não brilhára ainda nas illuminarias da Broadway, não se lembrou de Jim pelos bellos olhos que elle pudesse ter... Lembrou-se do editor de Biblias porque, ambicionando os maiores triumphos em sua arte, precisava de alguem, com posses, que lhe financiasse a linda opereta escripta especialmente para ella pelo jovem Tom Trainor, que a amava perdidamente. E Jim Smith, que gostava de fazer o Bem, em se tratando de um pedido

O principal bailado da opereta escripta pa: Nanette

da "Melhor" não vacillou... Arranjou um lindo theatro na "Atlantic City", para lançar a formidavel opereta e tel-a-hia lançado sem nenhum embaraço se Betty e Flora não lhe fizessem desabar sobre a cabeça uma avalanche de ameaças...

Sabendo ou desconfiando de que uma outra creaturinha surgira na vida tão bonançosa de Smith, Betty e Flora encaminharam as suas reclamações ao generoso protector por intermedio de Bill Earl, o illustre causidico, que não só advogava as questões commerciaes de Smith, como suas questões amorosas...

O mais interessante é que essas reclamações chegaram a casa de Smith precisamente quando lá se encontravam as duas esposas, a d'este e a do advogado, a imponente Lucille, uma d'essas mulheres que impressionam pela belleza espectaculosa. Um sem numero de situações criticas se desenrolaram de tal maneira com-

(Continúa na pag. 30)

Suas duas "protegidas" reclamando "protecção" ao mesmo tempo

Sabem do que é feito o celluloide, quando prompto para os films? Kay-Johonsn, da "Metro", compara dez partes de um film da mesma em: rza já promptos, cujos ingredientes são constituidos por gelatina, agua, camphora, acido nitrico, nitrato de prata e algodão.

Fantazia de artista. — Sapatos em estylo grego, de pellica branca com applicações de setim vermelho.

Mudança completa

Numa mesma semana a actriz Blanche Mebofly transformou seus cabellos (que eram ruivos e passaram a ser louros) e obteve do juiz competente licença para passar a se assignar e se chamar Jean Alden.

Muitas outras, antes d'ella, haviam mudado o proprio nome e a côr dos cabellos. Porem Blanche foi a primeira, que fez as duas transformações ao mesmo tempo.

✦

NÃO HA EFFEITO SEM CAUSA: — Ha pouco noticiamos que Billie Dove, a estrella da *First* descobrira, de subito, em seu marido Irving Villat, dezenas de defeitos, que tornavam indispensavel e urgente uma sentença de divorcio.

A sentença ainda não veiu; o processo ainda está em curso e já Billie foi passar uma semana como hospede de honra em casa do ensaiador Howard Hugues, que trabalha no écran positivamente por sport pois é proprietario de immensas minas de petroleo no Texas e não sabemos quantas vezes millionario.

ROY DARCY, que já teve uma certa notoriedade no écran e anda agora um pouco... esquecido, divorciou-se pela segunda vez de sua esposa Laura Rhinock Guirte. Dizemos bem: "pela segunda vez", por que, ha um anno, mais ou menos, Roy, tornára a casar com Mrs. Laura, apoz seu primeiro divorcio.

✦

LOWEL SHERMAN que, ultimamente, vinha revelando notaveis dotes de ensaiador, vai accumular as funcções de protagonista e director no film *Lawful-Larceny*, tendo como primeira dama Bebé Daniels.

Lawful Larceny é uma comedia, na qual Lowell Sherman obteve grande exito, ha alguns annos, num theatro de New York.

✦

LILIAM, a peça theatral que tornou Eva Le Galtienne e Joseph Schildkraut famosos nos Estados Unidos está sendo filmada pela *Fox* com o seguinte titulo: — *O demonio casado*.

Protagonistas: — Charles Farrell e Rose Hobart, actriz do palco norte-americano, que só agora ingressa no écran.

✦

As ultimas noticias de Hollywood dão-nos conta de importantes transformações no écran. Colleen moore e Corinne Griffith deixaram a *First National*; George Bancroft, Neil Hamilton e Evelyn Brent deixaram a *Paramount*. Laura La Plante não renovou ou não teve renovado seu contracto com a *Universal* e Janet Gaynor está em egual situação com a *Fox*. E isso não é só: Norma Shearer, Vilma Banky e Dolores Costello tambem resolveram deixar o écran provisoriamente. Porque? Os boatos são tantos e tão contradictorios, que o melhor é esperar esclarecimentos mais claros.

Myrna Loy, a sereia de olhos mongolicos, estrella da "Metro".

A madona da Avenida

Film da Warner Brothers com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maria — Dolores Costello
Slim — Grant Withers
Arch Duke — Douglas Gerrard
Georgia — Louise Dresser

Maria Morton nascia para a vida de moça creada cuidadosamente em collegios norte-americanos.

Sua existencia, cercada do mysterio das cousas do mundo, por sua mãi, que primava por lhe tirar as menores facilidades para conhecel-o, era alegre e despreoccupada. Só de vez em quando era visitada pela sua maior amiga, que entretanto não queria proporcionar-lhe ferias em New York.

Uma tarde calma, quando passeava pela praia, Maria notou que estava sendo seguida por dous homens; um marinheiro e um typo qualquer de aventureiro.

Este ultimo, Slim Lhayne, approximou-se de Maria e em pouco fizeram-se camaradas, acabando a moça por acceitar o convite do rapaz, para passeiar no seu bote automovel, á noite, no que accedeu, deixando Slim que Maria o tomasse como um official do exercito norte-americano.

Agora, tambem ella conhecia a alegria de ser mãi.

Tendo acceitado esse convite, Maria deixou-se levar para bordo de um navio, contando com a bôa distração, que aquella aventura lhe proporcionaria, emquanto Slim, desde que se apaixonara

A surpreza foi muito dolorosa, mas um beijo de sua mãi deteve toda a sua colera

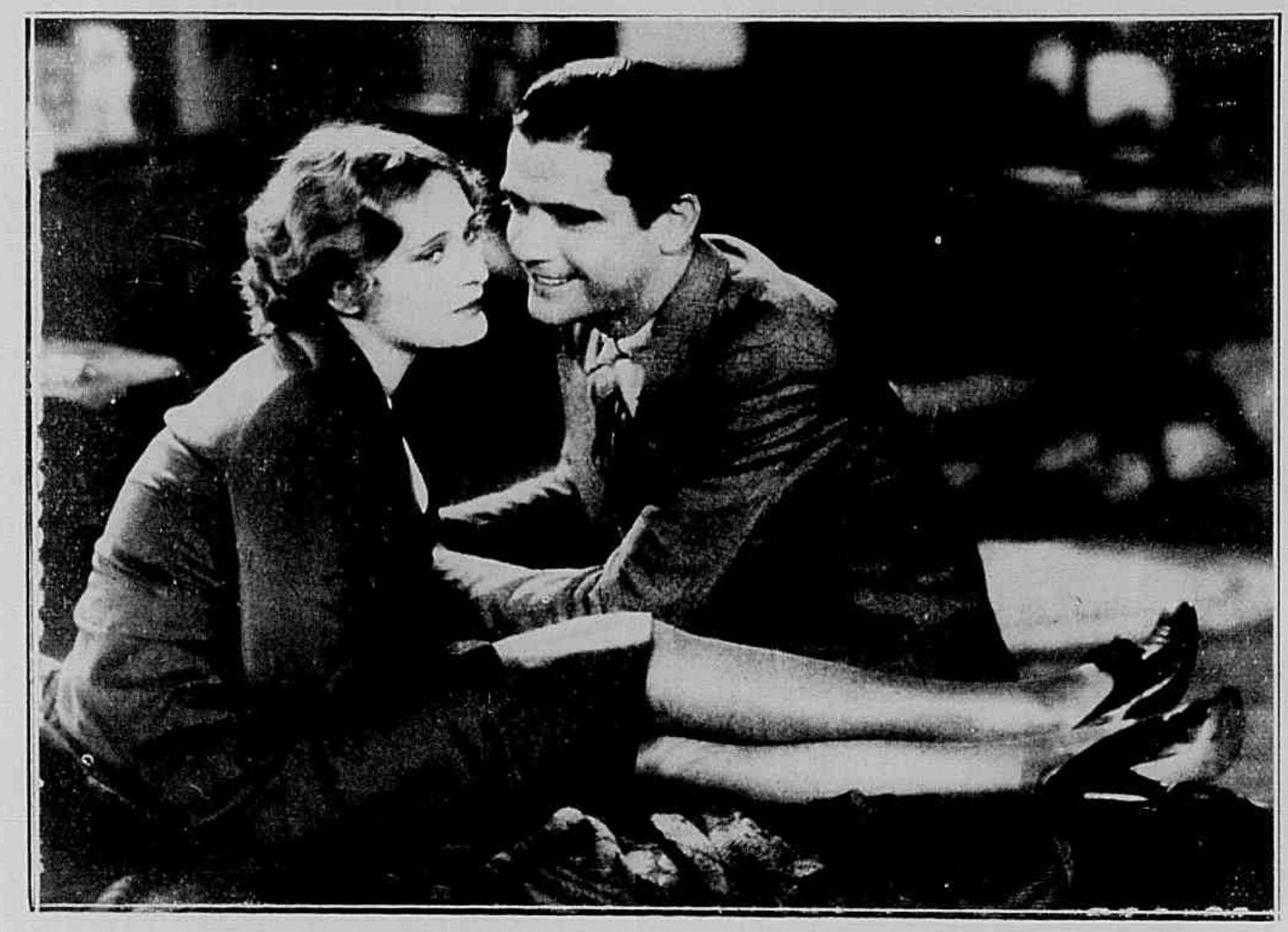
por ella, procurava causar-lhe bôa impressão.

Seu navio, era porem, na realidade, uma embarcação de contrabandistas de alcool e emquanto Slim distrahia sua linda "visitante", um "yacht" da policia, abordava o navio.

Houve uma troca de tiros: Slim mergulhou no mar e Maria foi devolvida á escola, de onde foi expulsa no dia seguinte.

A' vista d'isso Maria decide embarcar para New York e surprehender a Mãi. Mas a surpreza foi d'ella quando verificou que a casa, cujo endereço sempre usava em sua correspondencia, ostentava á porta um papagaio, que lhe perguntou o que perdera alli...

Convencida de que se enganára, Maria conseguiu obter a indicação certa e encontrou-se á noite num d'esses clubs famosos de New York, onde descobriu que sua mãi era a dona d'aquelle logar escuso.



Slim fazia o possivel para distrahir a linda visitante.

Ambas tiveram então a mais desagradavel surpreza!

A Sra. Morton, refugiou-se com a filha a um canto da casa e revelou todo o seu mysterio, como uma mulher que foge para se salvar!

Resolve, depois, tomar uma vida mais digna, vendendo o club; mas esses planos são interrompidos por Slim, membro da sociedade de que a Sra. Norton fazia parte.

Elle tomou a defeza da socia com verdadeiro enthusiasmo e Maria, confusa, deixou-se dominar pela sympathia que aquelle homem lhe despertava, começando a vida alegre do "cabaret".

Depois, porem, sentiu a necessidade de regenerar seu amado. Casaram-se em segredo. A Sra. Morton, que o ignorava, desejando afastar aquelle máu elemento de sua filha, forjou um crime, em que Slim fosse envolvido como accusado.

Quando, porem, soube do casamento, correu á casa de um advogado, que lhe pediu elevada quantia para a defeza do genro.

Ella, vendo a causa perdida por falta de dinheiro, segurou sua propria vida em favor do advogado, envenenou-se e Slim foi absolvido, voltando para os braços de Maria, graças ao sacrificio d'aquella pobre mãi.

Slim e um de seus marinheiros encontraram Maria na praia.

O filho do oeste dourado

Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Hardy — Tom Mix
Alice Calhoum — Sharon Lynn
Jim Calhoum — Ton Elkham
Slade — Duke R. Lee
Tennessee — Lee Shummay
Kane — Mark Hamilton

Nas montanhas rochosas, no anno 1860, Tom Hardy, que servira como correio expresso, levava um carregamento de ouro para pagamento dos trabalhadores do telegrapho norte-americano; quando foi atacado por uma quadrilha de ladrões, chefiada por Slade e Kane e cujo refugio era "Wells Acre", uma mina abandonada.

Isso é: Slade e Kane atacaram uma carruagem, na qual elle viajava e tambem ia Alice Calhoum, a filha do chefe do serviço de Wasatch e retiraram d'alli o ouro. Porem Tom escapou milagrosamente.

Os cavallos da diligencia, tomados de panico, precipitaram-se em desabalada carreira pela estrada e Tom desde logo mostrou quanto valia como cavalleiro audaz, pois numa bella demonstração de sua pericia conseguiu tirar Alice da carruagem, levando-a para Wasatch.

Kane alli está em companhia de Keller, um empregado trahidor, emquanto o pai de Alice se mostrava desalentado com os acontecimentos.

O explorador estava litteralmente furioso com a presença de Tom.

Tom recebera uma carta com ordens expressas e severas do governo.

Elle recebera um despacho do governo para com a ajuda de Tom, agir immediatamente contra os bandidos. Surgia, porem, mais uma complicação: Kane mostrava-se muito amavel para com Alice, que por sua vez sentia-se attrahida para Tom, que tambem gostava d'ella e suspeitava de Kane.

Tom recebeu, no dia seguinte, um enveloppe sellado de Calhoum, que lhe disse tratar-se de um relatorio de roubo e um pedido de tropas para capturar a quadrilha de Slade.

Keller, sabendo do segredo d'essa carta, avisou Kane e Rita, uma dansarina de Slade, que foi mandada para seduzir Tom e conseguir tomar-lhe a carta, não o conseguindo.

O ciume de Alice desperta e Tom briga valentemente com Kane, quando seu ajudante Cate chega com a diligencia e Tom corre para dar comprimento a sua missão.

Kane e Keller vão ao esconderijo de Slade e arregimentam a quadrilha para um ataque a Wasatch, emquanto Tom, chegando a Summit recebe ordem para conduzir as tropas do exercito.

Tom e seu cavallo Tony escapam da emboscada dos inimigos e correm para Wasatch, onde Alice e os agentes estão presos em uma cabana em chammas.

Kane foge com Alice para o esconderijo, sendo perseguido por Tom na dianteira da tropa.

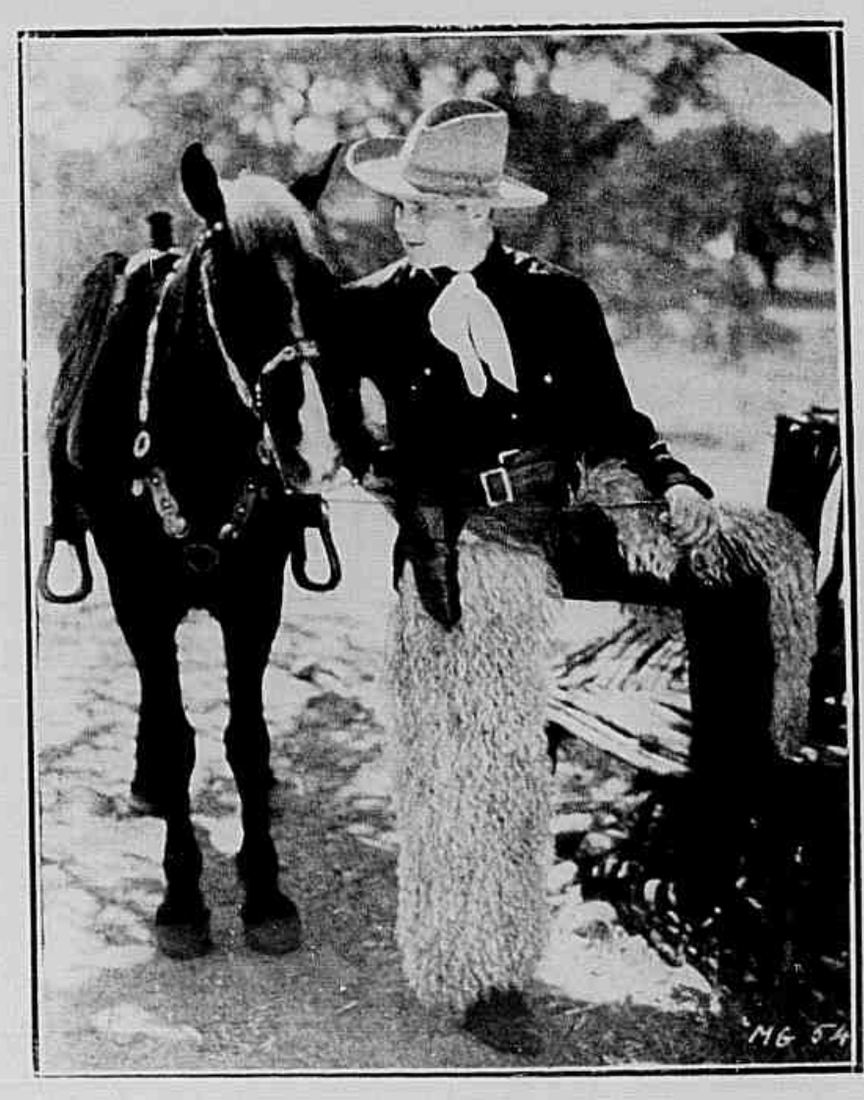
Ahi tem logar a scena mais sensacional. Tom precipita-se de um monte passando por cima de um precipicio.

Emquanto a tropa cerca o valhaconto, Tom e Alice ficam presos, sem poderem escapar á sanha dos perseguidores e só um gesto de audacia os põe a salvo.

São momentos de intensidade verdadeiramente dramatica que se desenvolvem aos nossos olhos e depois de tudo isso Alice obtem a liberdade, emquanto os bandidos são entregues á justiça.

Ao lado: Joan Crawford, da "Metro", duas vezes sorridente e duas vezes seductora e com um olhar quatro vezes terrivel... graças a um espelho.

Alice já não occultava sua sympathia por Tom.



William Haynes e seu cavallo "Oliver", que com elle apparece no film "Way Out West", primeiro em que o alegre Billy se faz de "cow-boy". Dizem que dá para a cousa...

A principio Maria não gostou de ser interpellada com tal sem-ceremonia.

Agora viviam casados e felizes.
(Scena do film *A Madona da Avenida*).

No no, Nanette

(Continuação da pagina 24).

promettedoramente, que a Sra. Smith e a Sra. Earl, ficaram desconfiando mesmo de que havia alguma cousa de anormal para preoccupar os dous maridos.

Essa situação difficil mais complicada se tornou ainda quando Smith communicou á esposa que naquella mesma tarde partia para Atlantic City, afim de fazer uma estação de repouso em seu lindo "bungalow" d'aquella cidade, partindo com elle tambem numa coincidencia deveras impressionadora, Nanette, que, dizia, ia visitar sua avó em Newark.

A Sra. Smith achou muito exquisita essa coincidencia. Mas, senhora de bôa fé, retirou toda a maldade que no caso a Sra. Earl poz, levando o marido até á porta, entre mil recommendações, pedindo-lhe ainda mil cuidados para a jovem Nanette, que elle acompanhava.

= § =

Em Atlantic City a vida durante trez dias correu para Smith e para Nanette como se aquillo fosse um paraizo. Nem a graça deliciosamente envenenada de uma Eva faltou alli. Mas, ao cabo de trez dias, Nanette teve que se transferir para um hotel, pois Smith esperava a todo o momento qrualquer cousa de desagradavel, presentimento, que se confirmou plenamente com a chegada de Earl, que o avisou de que estava tudo perdido, porque a Sra. Smith que descobrira a existencia de suas duas "protegidas" em Chicago e Boston, partira para alli, cheia de odio e disposta a todas as vinganças.

Smith, mais que depressa fez transferir Nanette para o hotel e quando já se julgava são e salvo do perigo, eis que lhe surgem terrivelmente furiosas, mas perturbadoramente lindas, Flora e Betty. E mais ainda: o jovem Tom Trainor. Doudo por saber do paradeiro de Nanette alli fôra tambem parar, revoltado, fazendo mil projectos de vindicta.

Mas ainda uma vez a solicitude do advogado afastou o obstaculo que Tom representava. E Smith já estudava um meio de se livrar das duas perigosas amiguinhas, quando appareceu a esposa do advogado que o avisou de que a Sra. Smith chegaria d'ahi a momentos. E mais depressa do que se esperava ella chegou.

O que se passou então no "bungalow" risonho, as scenas que se succederam, as situações que as proprias circumstancias crearam são de tal modo comicas, que todas as tintas empallideceriam na tentativa de reproduzil-as.

Mas, afinal, Smith conseguiu escapar. Estava certo de que pelo menos tinha a seu favor as sombras d'aquella noite de tantas claridades para a sua "estrella" que fazia sua estréa no theatro de Atlantic City.

Começou o espectaculo e quando Smith penetrou em seu camarote, nelle já encontrou, tranquillamente sentadas, a Sra. Smith e a Sra. Earl, que se haviam aproveitado dos bilhetes que elle perdera numa d'aquellas tremendas confusões... De novo repetem-se scenas de ciumes, agora na caixa do theatro, acabando a Sra. Smith e a Sra. Earl por surprehender o velho editor de Biblias, no mais indisfarçavel dos flagrantes, entre as trez preciosas amiguinhas. Tornou Earl, com suas manhas de advogado habil a favorecer o amigo com sua intervenção opportuna, dizendo que aquellas duas moças, Betty e Flora, nada tinham que vêr com Smith. E explicou: vencedoras em concursos de belleza em Boston e Chicago, tinham sido convidadas para entrar na grande Companhia de Nanette.

Ante a explicação, a Sra. Smith pediu mil perdões ás lindas creaturas e Tom Trainor, por sua vez, beijando as mãos do velho Smith, grato pela protecção que elle dispensava a sua noiva, levou-a para a felicidade sonhada no melhor dos casamentos...

Durante os trez primeiros dias, o balneario foi para ambos um paraizo.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

Continúa em pleno exito a secção inaugurada aqui na semana transacta e que tanto interesse despertou entre nossos leitores e as nossas leitoras, principalmente.

E' avultado o numero de consultas recebidas, augmentando dia a dia a correspondencia enviada a Mirza Yvanowitch, que tem de se multiplicar para attender a todas, observando, como sempre, rigorosamente, a ordem chronologica da chegada, sem preferencias, que são sempre desagradaveis.

Para não perder tempo nem espaço "cedemos a palavra" a quem vai desvendar o porvir dos consulentes de accordo com os mappas recebidos e com a symbolica significação das cartas mysteriosas:

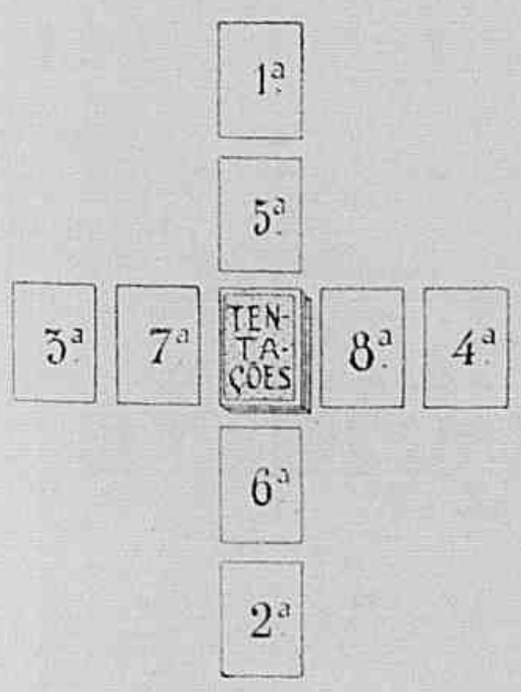
11 — Arlequino — (*Rio*) Uma correspondencia demorada o faz ter ciumes de um rival, temendo seducção. Este homem, com brevidade desviará suas suspeitas em um banquete, dando-lhe agradavel noticia. Dinheiros grandes por caminhos breves completarão sua alegria, tornando-o, com agrado, captivo d'esta paixão. Nesta casa haverá, porem, uma doença e desgosto de pouca duração.

12 — Marquizette — (*Realengo*) Esta mulher, por leviandade, procura seduzir este homem, que a estima com promessas e um mimo de amor.

Esta outra mulher, que lhe presta bons serviços em sua casa, será tambem desviada para o mal.

Receberá depois uma carta de reconciliação, em seguida em outros papeis e verá uma egreja, matrimonio, dinheiros pequenos, sympathia, isto é: um casamento por amor.

13 — Mme. S. L. O. — (?) Não, senhora; nada tem de prohibido. E' um passa-tempo como outro qualquer, baseado em dados certos, colhidos durante longa experiencia. Nada lhe custará experimentar tambem. Faça e mande que será sempre attendida.



Maneira de "deitar as cartas" em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

14 — Avid ed Ollem — (*Copacabana*) Por caminhos breves lhe vem agradavel surpreza. Vencerá, assim, um obstaculo, que se oppõe a sua felicidade. Haverá ciumes, separação e depois uma reconciliação. Novamente enredos provocarão ciumes e desgostos passageiros. Fóra de casa uma desordem, que este homem de bom conselho acommodará. Com alegria e comes e bebes irá recuperar o tempo perdido.

15 — Miss... Elania — (*Rio*) Uma trahição d'este homem, a quem não deve dar ouvidos. Esta mulher de má lingua fará enredos por inveja, provocando desgostos. Este homem da lei intervirá com sympathia a seu favor, desviando o mal que lhe desejavam fazer e que não conseguem. A caminhos vagarosos irá uma carta reconciliatoria. Receberá então uma prenda com bôas palavras e promessas com sinceridade. Este homem edoso e de bom parecer deve ser sempre ouvido para sua felicidade.

16 — Divina Dama — (*Petropolis*) Exactamente como diz. Exclua do baralho os valores 8, 9, e 10 de cada naipe, restando 40 cartas das quaes só se "deitam" 24, ficando ao centro as "tentações", que são 8, desde que das 40 ainda se retiram 8 figuras. Poderá adoptar esse mesmo pseudonymo ou outro qualquer; á vontade.

17 — Olavo Iº.—(*Rio*) Uma doença em casa, brevemente, constrangimento. Essa mulher de bom coração ajudal-o-ha a conseguir bom exito nesse negocio. Virá no proximo correio uma bôa noticia acompanhada por melhoria de posição. Haverá mais uma paixão, seguida de uma viagem, com bons resultados nos negocios e felicidade duradoura.

18 — Eudes Edezio — (*Rio*) Dinheiros pequenos e um desgosto de pouca duração fóra de casa. O negocio, que tem em vista, será realizado por caminhos demorados e com a intervenção benevola d'este homem da lei. Um rival que o detesta fará enredos com ciumes d'esta mulher, que o estima. Promessas, mimo de amor e um matrimonio.

19 — Senhorita Z. S. T. — (*Fabrica*) Tenha a bondade de lêr as instrucções que publicamos. O mappa deve ser o que vem na revista e não apenas o nome das cartas como mandou, pois assim ha confusão e não pode ser feito o estudo, que deseja.

20 — Ziul Sotsab — (*Rio*) Obrigado pelos cumprimentos e queira lêr o que digo acima á senhorita Z. S. T., pois seu caso é o mesmo.

Miss Betty Blythe, interrogando o destino.

21 — Mme. Pompadour — (?) Este homem ausentou-se por ciumes e máus conselhos de uma visinha de má lingua, que dizia o que não via. Acabará breve reconhecendo seu erro por intermedio de pessôa amiga, que a estima e fará a reconciliação. Por caminhos demorados virá uma surpreza. Haverá ainda uma doença em casa, depois um banquete e captiveiro d'este homem cheio de paixão.

22 — Desesperançada — (?) Um constrangimento fóra de casa por uma leviandade. Desgostos, apartamento e correspondencia cortada por esta mulher, que lhe deseja fazer mal. Poucos dinheiros. Trahição de pessôa que julga ser sua amiga e que põe obstaculos a sympathia d'este homem de bom parecer e cujos conselhos devem ser ouvidos. Haverá mais uma seducção, desordem e más palavras.

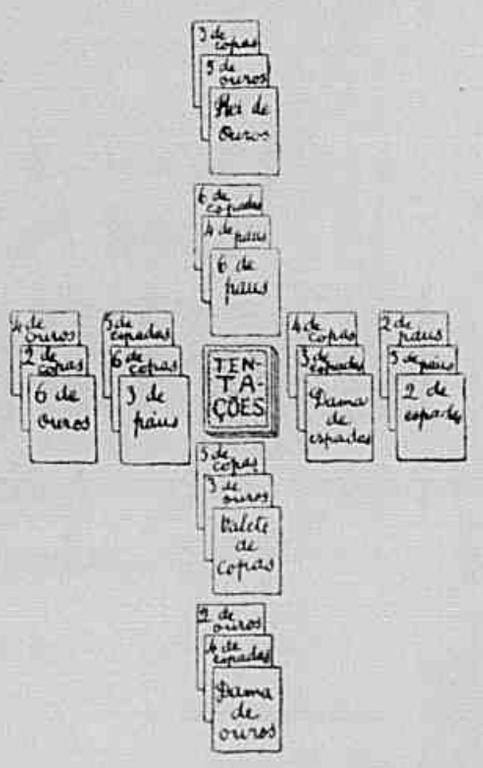
23 — Autonomo — (*Cinelandia*) Dinheiros pequenos, uma novidade, que será doença e desgostos de pouca duração. Esta mulher desviará do seu caminho, por ciume, outra mulher que o estima e deseja sua felicidade, tendo paixão d'alma. Brevemente uma carta com bôas palavras pela porta da rua. Por caminhos vagarosos lagrymas e zelos a horas de comidas e bebidas.

24 — Nerina — (*Hever*) Com cinco sentidos nesta casa esta rival brevemente fará correr lagrymas, provocando desordem por ciumes. Este homem de negocios e esta mulher de bom coração, unidos para sua felicidade cortarão o mal, que lhe pretendem fazer. Um desvio de correspondencia, depois uma surpreza e uma prenda por caminhos breves. Papeis d'este homem da lei, uma egreja e casamento com muito gosto e poucos dinheiros.

25 — Elzinha — (*Leblon*) Não é possivel. A culpa deve ter sido do correio, pois as respostas são dadas de accordo com a ordem em que são recebidas as consultas. Até as que chegam no mesmo dia pela manhã têm preferencia sobre as que são recebidas á tarde, sendo para isso marcadas nas sobrecartas, apoz a data do recebimento com as letras A. M. (antes do meio dia) e D. M. (depois do meio dia). Não é, portanto, nossa, a culpa.

26 — Marinheira — (*Leblon*) Terá bôas noticias no proximo correio e por caminhos breves uma prenda de amor. Esta rival com desgostos está doente em casa, cheia de zelos e aguardando correspondencia, que virá por caminhos vagarosos, isto é: tardiamente. Procure se desviar d'este homem, que a atrahiçoará se lhe der ouvidos. Dinheiros grandes e melhoria de posição neste outro, que a deseja vêr feliz.

27 — Regina Regia — (*Rio*) Com alegria este jovem de fortuna e alta posição, que é seu noivo, virá



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

a esta casa com sympathia e boas palavras. O que pretende saber se realizará fóra de casa, por caminhos demorados pelos obstaculos oppostos por uma mulher, que lhe deseja fazer mal, porem não o conseguirá. Com cinco sentidos e sympathia esta mulher de bom coração, que a estima, cortará o enredo feito. Bôas palavras e alegria num banquete.

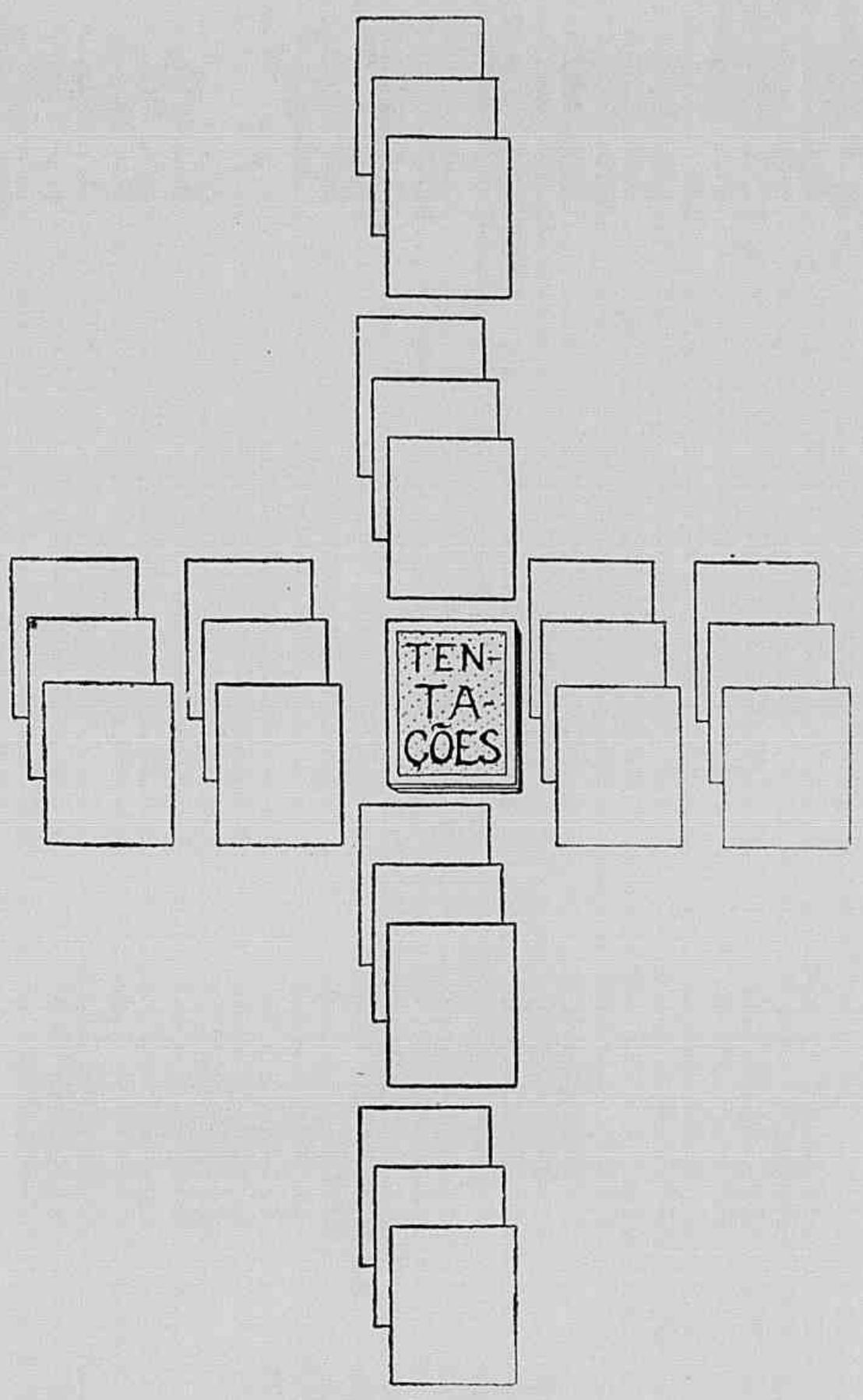
28—Sylvio—(*Realengo*) Uma desordem, más palavras por causa d'esta mulher que com leviandade aconselhará este homem da lei. Captiveiro, processo, condemnação, poucos dinheiros e desgostos. Este homem de negocios com este senhor edoso de bom parecer e esta pessôa que se interessa pela sua sorte cortarão o mal por caminhos vagarosos. Quer dizer que dará tempo e trabalho a muitas pessôas a livral-o do que está para lhe acontecer.

29 — E'sse Eme Ene — (*Saude*) Não leu com attenção as instrucções, pois no seu mappa vem por duas vezes os sete que fazem parte das "tentações" e um oito, que devia ter sido excluido antes de "deitar as cartas", como está claramente explicado.

30—Mme. A. D. Laide—(*Ramos*) Queira lêr o que dizemos acima a *E'sse Eme E'ne*, e ponha os azes dos quatro naipes nas tentações ao centro e não entre as 24 cartas a serem descobertas na sorte.

31—Cyclonette — (*Rio*) Casamento breve com dinheiro pequeno. Lealdade. Receberá uma carta com bôas palavras. Ciumes de seu noivo cortando a correspondencia por enredos. Uma novidade e novos ciumes. Um mimo de amor para reconciliação nesta casa, a caminhos breves. Uma ausencia e trahição com desvio por uma amiga que deseja seu mal. Esta pessôa intermediaria e esta rival se encontrarão num banquete e lhe causarão uma surpreza.

32—Fejui—(*Tijuca*) Correspondencia interceptada por uma trahição brevemente. Receberá pequena fortuna nesta casa, com cinco sentidos. Este homem de bem, pela porta da rua trará uma carta d'essa pessôa, que a estima com alegria. Haverá ciumes e uma separação seguida de más palavras. A caminhos breves á habitação virá uma seducção e depois doença. Com sympathia ficará captiva esta mulher de bom coração d'essa outra sua rival.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

33—Musme—(*Nictheroy*) Não leu as explicações. Devia ter tirado os valores 8, 9, e 10 dos naipes. Tenha a bondade de deitar novamente as cartas, seguindo as regras dadas. O mesmo baralho serve, desde que não tenha jogado com suas cartas.

34—Amizade—(*S. Bernardo*) Esta pessôa intermediaria na habitação será trahida breve. Ciumes em um banquete por enrêdos e uma separação. Um desvio d'essa rival que deseja reconciliação nesta casa. Esta mulher interceptará a correspondencia por seducção e com bôas maneiras. Haverá lagrymas, poucos dinheiros e por fim um mimo de amor. Casamento breve, novidade e lealdade d'esse homem de bem que deseja sua felicidade.

35—America Olga—(*S. Paulo*) Uma separação por ciumes, fóra de casa. Esta pessôa ficará presa brevemente e lhe fará uma trahição por enrêdos. Uma leviandade seguida de uma carta de desculpas, que não será entregue. Poucos dinheiros e um mimo de amor por caminhos demorados e pela porta da rua. Uma seducção d'essa rival a esse homem, que a estima e essa amiga, que serão desviados. Nesta casa um casamento breve com lealdade e sympathia. Matrimonio por amor.

36—Rose de France—(*Nictheroy*) Esta mulher ausentar-se-ha, não agora, com alegria. Em um banquete haverá sympathia nesta casa e lealdade. A caminhos breves virá uma carta, que provocará ciumes e cortará o resto da correspondencia. Esta rival e este homem de bem mais esta pessôa intermediaria terão pouco dinheiro. A caminhos vagarosos chegarão ciumes. Casamento breve e uma novidade nesta casa. Doença com brevidade fóra de casa.

37—L. Monteiro—(*Petropolis*). Não é preciso vir ao Rio para saber a resposta da sua consulta. Ella irá a Petropolis aqui dentro da Scena Muda, conforme aviso que deve ter recebido pelo endereço que nos enviou. Eil-a: Nesta casa, com cinco sentidos, haverá uma desordem com este homem que lhe deseja felicidades, sendo interceptada a correspondencia. Por caminhos demorados virão bôas palavras e poucos dinheiros. Esta mulher má está armando trahição para brevemente e depois se arrependerá. Com alegria. Uma doença nesta casa e nesta mulher de bom coração, que se ausentará. Por uma leviandade vai haver um desvio pela porta da rua, com lagrymas e más palavras, d'essa pessôa intermediaria, que ficará prisioneira por causa de uma seducção.

Myrza Yaconitche

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

« Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha, das de café, cheia de granulados Stallax em uma chavena de agua quente. « Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que veem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o Stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima. "Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita."

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209

Caixa Postal 767 Tel. Central 4081

RIO DE JANEIRO

Acabaram de ouvir...

Palestra sobre discos e cantores

A creação de uma pagina destinada á analyse e critica de discos poderia parecer inadequada, numa revista, que tem por titulo *Scena Muda*, se esta não houvesse dilatado o seu campo de acção ao cinema sonoro, hoje em dia dominador da producção cinematografica. Incluindo em seu texto uma secção d'esta natureza, o nosso hebdomadario visa exclusivamente o interesse de seus leitores, proporcionando-lhes meios de selecionar as producções, que são lançadas no mercado como uma verdadeira torrente, uma Babel musical. O cinema sonoro será focalisado de um modo especial, o que não impedirá uma vista d'olhos geral nos demais ramos da phonophilia, desde a musica classica até á regional. Alem d'isso a *Scena Muda* offerece os seus prestimos aos leitores, que a desejarem consultar sobre todo e qualquer assumpto concernente a discos e phonographos, para esse fim abrindo uma columna de *correspondencia*.

✦

Maurice Chevalier, quasi tão celebre quanto as pyramides do Egypto, é um caso curioso na phonographia. E' a demonstração evidente da impossibilidade de fazer ouvir em discos, tudo quanto de som produz o cinema sonoro. O idolo de Paris tem um poder de attração muito especial que exige um ambiente favoravel, creado pelos theatros e cinemas com a visão feérica dos scenarios e as montagens ricas. Esse tão adoravel artista do genero de revistas necessita expandir sua alma jovial nos theatros parisienses, nos de Broadway, ou nas telas magicas do "movietone". E'-lhe indispensavel fazer-se *ouvir e vêr*. E porque? Ahi vai uma affirmação que não agradará muitos admiradores de Chevalier: — é que o artista francez não tem voz. Embora as etiquetas de seus discos tragam impressa sob o seu nome a palavra — barytono, não nos é possivel concordar, querendo fazer justiça.

Os discos de Chevalier não chegam a ser máus, pois que ainda trazem o sabôr de jovialidade muito peculiar ao sympathico artista da velha Gallia. Mas, alem de um inglez mal pronunciado, o cantor expõe recursos vocaes muito pobres. Parece-nos fóra de duvida que cousa muito superior existe por ahi ás duzias em nosso mercado. Que o leitor ouça e julgue estes dous discos: *My love parade* e *Nobody's using it now* e *Paris, Stay the same* e *You've got that thing*, os trez primeiros foxs-trots do film *A alvorada do amor* e o quarto da comedia musical *Fifty million Frenchmen*.

Se o leitor procurar ouvir este ultimo fox-trot numa outra edição, por Leo Reisman e sua orchestra, tendo como reverso um outro trecho da mesma comedia musical, *You do something to me*, verificará que esta merece os applausos, que a de Chevalier conquista com o prestigio do nome, mas não com os seus meritos intrinsecos.

✦

Temos agora um caso contrario ao de Chevalier. E' o de Lawrence Thibett, muito menos conhecido que as pyramides do Egypto, porem, um dos mais notaveis elementos do optimo elenco do *Metropolitan Opera House* de New York. Este explendido barytono presta ao cinema sonoro o concurso de sua voz vigorosa e bella, modulada pelo sentir de uma alma de artista. As melodias de Grey e Stothart são muito bem interpretadas por Thibett, que mais uma vez se apresenta como um grande cantor.

Do ponto de vista da composição musical são muito apreciaveis estas quatro canções do film da *Metro-Goldwyn-Mayer: Amor de Zingaro, The narrative* e *The rogue song* e *The white dove e when I'm looking at you*. Particularmente recomendavel é a *canção do patife*. Poderemos affirmar ser esta a primeira vez em que o cimena sonoro offerece musica de real valor, sobretudo afastada da banalidade desoladora e da indigencia de composição vulgares. Dous discos verdadeiramente magnificos.

✦

Wayne King e sua orchestra apresentam dous bons foxs-trots do film da *Sono-Art* denominado *Blaze of Glory;* são elles *Wrapped in a red, red rose* e *Put a little salt on the blenebird's tail*.

Do film da *Fox* intitulado *Hot of Paris* temos *Sake of Ka-Ki-Aki*, cantado por Frank Luther, com acompanhamento de *The High Hatters* dirigidos por Leonard Joy e *Sweet nothing of love*, com George Olsen e sua orchestra.

C. F.

****

Herbert Somburn, o 2.º marido de Gloria Swanson, que havia desapparecido de Hollywood, reappareceu ultimamente na capital do écran, installando alli um restaurante, no qual elle proprio opera como cozinheiro á vista do publico.

Esse restaurante intitula-se: — *O chapéu alto*.

O ULTIMO DIVORCIO NA CINELANDIA

O de Joseph Schildkraut e sua esposa, que, no palco, usa o nome de Elise Bartlett.

O mais curioso é que Mme. Elise está obtendo actualmente enorme exito com uma peça, que se intitula *A lei do Divorcio*.

✦

Edmund Lowe estuda nas horas vagas. Ninguem o sabia. Soube agora porque o garboso galã acaba de receber o gráu de "Doutor" em philosophia.

✦

Lois Moran, a jovem e vivaz estrella da *Fox*, perdeu no mez passado uma tia, que lhe deixou em testamento 68.000 dollares.

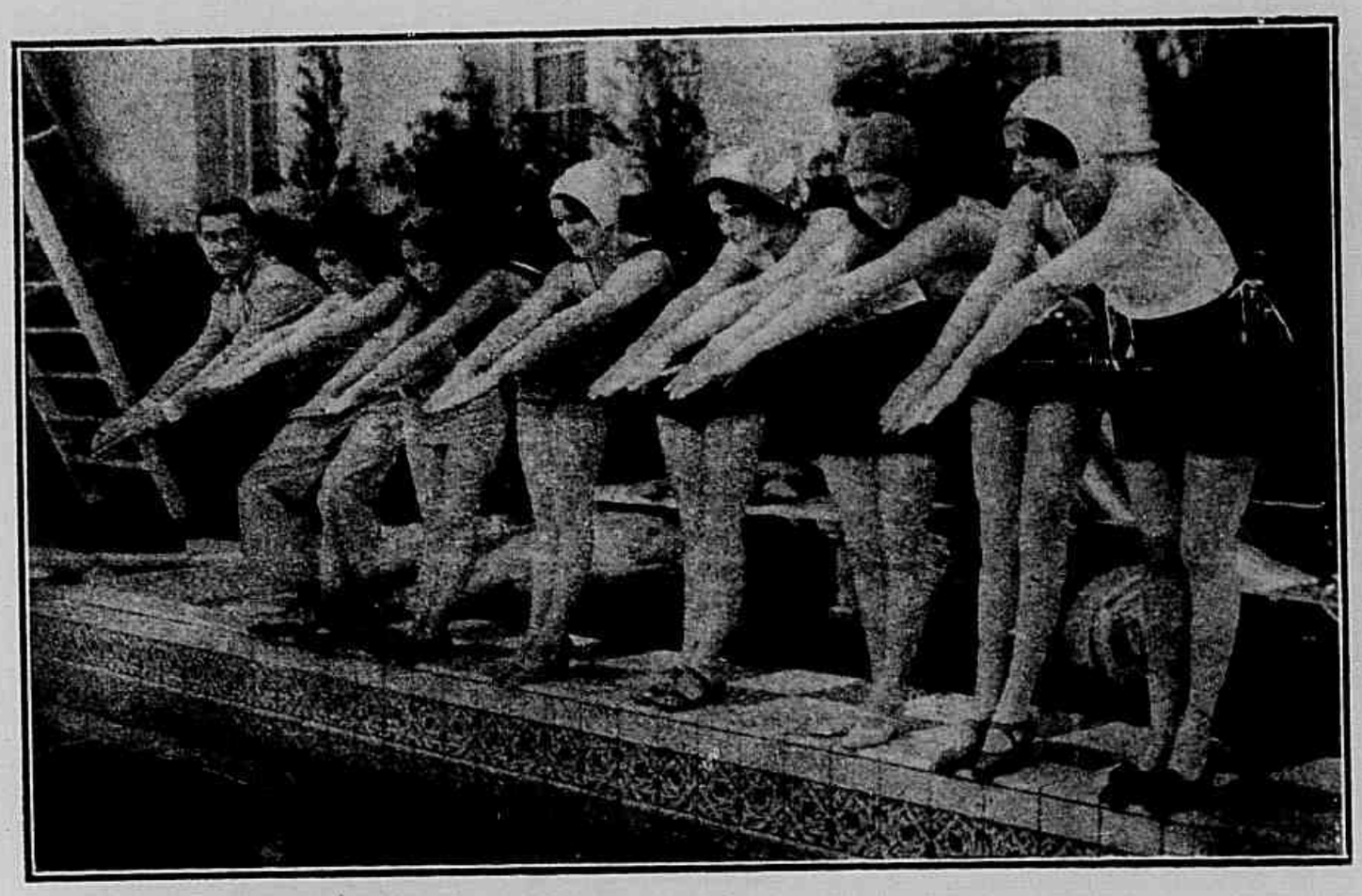
✦

SERA' VERDADE?

GEORGE BANCROFT, segundo noticiamos em nosso ultimo numero, installou-se em um balneario, submettendo-se a serios tratamentos para ver se recupera a voz, que, segundo seus medicos, perdeu para sempre. Agora, no emtanto, surgiu alguem que affirmou não estar esse actor soffrendo de mal algum e que se fingiu de aphonico sómente para se livrar de um trabalho que a *Paramount* queria que elle desempenhasse.

A herdeira da coróa. — John Barrymore, sua esposa Dolores Costello e sua primeira filha.

Um homem de força. — O actor Charles Pickford, emprestando um braço para servir de barra fixa á sua collega Raquel Torres.



Charley Chase, ficou tão assanhado á vista de tantas e tão lindas banhistas, que, sem perder tempo com tirar a roupa, prepara-se para dar um mergulho em tão agradavel companhia.

Uma encantadora constellação — Anita Page, Dorothy Sebastian e Joan Crawford. Todas trez da "Metro".

Miss Europa

(Continuação da pagina 17.)

acaba de partir... e com elle Lucienne, que se dirige para San Sebastian.

Sob o céu admiravel de Hespanha, diante de uma multidão enthusiastica e por entre os applausos de milhares de pessôas, a pequena dactylographa do "Globo" acaba de ser eleita miss Europa.

E' a gloria! Festas e banquetes são dados em sua honra. Parece-lhe que vive num sonho; e, por entre a côrte dos seus admiradores, distingue-se sempre o principe de Grabovsky.

André vai a San Sebastian e consegue o regresso de Lucienne a Paris, onde vão viver em uma casa modesta, porem felizes. Entretanto, as recordações da sua gloria empolgam Lucienne. E ella sente-se triste, abandonada.

Um dia, recebe a visita do principe Grabovsky. Uma sociedade do cinema sonoro, que registrou sua voz em San Sebastian, encarregou-o de lhe fazer uma proposta vantajosa. Está alli o contracto. Não tem mais do que assignar.

Lucienne recusa; o principe não insiste, mas, ao retirar-se, deixa-lhe seu cartão.

Os dias se passam e por fim, cheia de tedio, Lucienne não supporta mais aquella vida monotona; ella que fôra alvo de tanta gloria, não se resigna a permanecer esquecida em um canto de Paris

Uma noite, não podendo dormir, ella se resolve. Levanta-se de mansinho do leito. Vai procurar o contracto, que havia atirado ao fundo de uma gaveta e lê-o com soffreguidão:

"A sociedade compromette-se a tornar conhecido em todo o mundo o nome de Miss Europa... Seria a Gloria novamente.

Pela manhã, André não encontra Lucienne. Um enveloppe attrahe seu olhar. E' o adeus, o adeus inevitavel de uma mulher, que o ama mas não pode resistir as tentações da vida...

✦

Lucienne vai para ao studio de Vincennes assistir á projecção de seus primeiros ensaios sonoros.

André vibra de colera e ciume, ronda junto do studio e, aproveitando-se de uma distração do porteiro, penetra no vasto edificio á procura de Lucienne.

Esta, recostada numa confortavel poltrona e cheia de enthusiasmo, vê-se no écran e escuta-se sua propria voz.

Bruscamente, André detem no corredor.

Acaba de ouvir ao longe a voz de Lucienne. E' a sua canção, o estribilho, que tantas vezes foi o remate feliz e saboroso de suas discussões.

A voz guia-o. Elle se approxima da porta e vê Lucienne cada vez mais linda. Junto d'ella está sentado o principe, que lhe acaricia as mãos.

Então André, perdendo a cabeça, dispara, pela fresta da porta, um tiro de pistola.

Lucienne cahe morta, mas por cima do seu corpo inerte sua imagem magnifica continúa a viver, sorridente e bella, e sua voz de infinita meiguice ergue-se sobre o seu cadaver...

Ne sois pas jaloux, tais toi...
Je n'ai qu'un amour, c'est toi.

✦

SUE CAROL, a estrella de *Fox Movietone Follies of 1929*, separou-se da *Fox* por haver terminado seu contracto e transferiu-se para a R. K. O., onde vai estrear ao lado de Arthur Lake na comedia-musicada *"Ella é o meu fraco..."*

✦

Ha quem affirme que a *Metro* vai fazer uma nova edição de *Ben-Hur*, fallada. Valerá a pena?

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc.

Dep.: **Drogaria Barnel**

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Troika

(Continuação da pagina 10)

criança ficará sempre de permeio entre elles... Seu filhinho... Sua esposa e sua casa. Tudo elle sacrificara, com sua felicidade, aos caprichos de uma mulher sem coração.

Dias se passaram de grande amargura para elle, que não pensa agora em outra cousa senão na vingança.

Uma noite em que com a sua troika estava diante do Ugolok, viu sahir Vera Walowa em companhia alegre e galante. Sem reconhecel-o, ella e o companheiro tomam seu trenó, e um grupo alegre organiza uma corrida de troikas.

Partem, em louca correria sobre a superficie gelada. Os trenós passam uns pelos outros, em uma caçada vertiginosa. Boris chicoteia seus cavallos e os deixa á vontade, surdo ás supplicas de Vera. O rapaz, que a acompanha, procura arrancar as redeas das mãos de Boris e os dous homens lutam, emquanto os cavallos, agora completamente sem governo, continuam em sua carreira louca.

Um arranco mais forte e o companheiro de Vera é precipitado fóra do carro.

Vera grita, com pavor. Percebe, não longe d'alli, o precipicio do qual se aproximam com grande velocidade. O ruido crispa as suas feições... A troika approxima-se... E tudo tomba em ruido e confusão, naquelle abysmo.

Tudo não... Os cavallos, tomados de panico, haviam conseguido saltar sobre o abysmo, arrastando Boris que, seguro ás redeas escorrega sobre a neve até que, ferido e sem forças, se deixa ficar.

Lá no fundo do abysmo, sobre a agua, fluctua uma mascara de Colombina, ultimo vestigio de Vera e das festas ás quaes se entregava toda inteira.

Ao longe, tangem os sinos do convento onde Natacha fôra pedir um pouco de paz para o seu espirito. Tristemente sôam aos ouvidos d'aquelle homem que agora caminha só e alquebrado sobre a neve...

Uma musica que evoca o tempo de sua felicidade.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Estimula
ESTOMACAL
FERNET-BRANCA
UNICO
Refresca

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos para todo o Brasil:

CAPUCCINI & CIA.
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "Revista da Semana" é sempre impressa com Tintas Michael Huber.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LU-
XUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno. . . .	*50$000*	*Um anno. . . .*	*66$000*
6 mezes.	*26$000*	*6 mezes. . . . .*	*34$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno. . . .	*70$000*	*Um anno. . . .*	*96$000*
6 mezes.	*36$000*	*6 mezes. . . . .*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de
∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO